



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	IMPACTO DA FRAGILIDADE NA DEPRESSÃO E NA COGNIÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
<b>Autor</b>	DAIANE MARIANO DE MATOS
<b>Orientador</b>	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

# IMPACTO DA FRAGILIDADE NA DEPRESSÃO E NA COGNIÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor: Daiane Mariano de Matos  
Orientador: Maira Rozenfeld Olchik  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) representam um desafio, pois as alterações próprias do envelhecimento e as doenças pré-existentes podem ser agravadas pelas dificuldades de adaptação dos idosos as novas condições de vida, tornando o idoso vulnerável. No contexto da institucionalização, o idoso encontra-se em evidente situação de fragilidade física, cognitiva e emocional. **Objetivo:** Analisar o impacto da fragilidade na depressão e na cognição de idosos institucionalizados. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado em uma instituição de longa permanência da cidade de Porto Alegre – RS no período de março a maio de 2016. Os critérios de exclusão foram: não ser idoso acamado, e sem diagnóstico médico de demência (dados de prontuário). Foram aplicados os seguintes instrumentos: escala de fragilidade Edmonton Frail Scale (EFS), que avalia nove domínios: cognição, estado geral de saúde, independência funcional, suporte social, uso de medicamentos, nutrição, humor, continência e desempenho funcional (Nunes, 2011); Escala de Depressão Geriátrica (GDS) é considerado um dos instrumentos mais frequentes utilizados para o rastreamento de sintomas depressivos na população idosa, sua pontuação deverá ser igual ou maior que cinco pontos (Almeida e Almeida, 1999); e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) que é um instrumento que avalia as funções cognitivas, utilizado para detectar alterações cognitivas na população idosa. A pontuação pode variar de 0 a 30 pontos, sendo que quanto maior a pontuação, melhor o desempenho cognitivo (Brucki, 2003). Os indivíduos foram divididos em quatro grupos de acordo com o grau de fragilidade, sendo o grupo um (G1) vulnerável para fragilidade e o grupo dois (G2) com fragilidade leve. **Resultados:** A amostra foi composta por onze idosos, com média de idade de 79,7(±7,9) anos. Os indivíduos são do sexo feminino com tempo médio de institucionalização de 7,0(±6,9) anos. O G1 foi composto por três idosas e apresentou média de idade de 84,6(±2,5). No GDS apresentou média de 4,6(±3,0) pontos e no MEEM apresentou média de 23(±4,5) pontos. O G2 foi composto por oito idosas e apresentou média de idade de 77,8(±8,6) anos. No GDS apresentou média de 3,5(±1,8) pontos e no MEEM apresentou 22,7(±3,1) pontos. No G1 33,3% dos indivíduos apresentaram pontuação igual ou maior que cinco pontos no GDS e no G2 metade dos participantes apresentaram pontuação maior ou igual a cinco no GDS. **Conclusão:** Idosos, residentes em ILPI, mais frágeis apresentam maior risco de depressão, porém sem impacto na cognição.